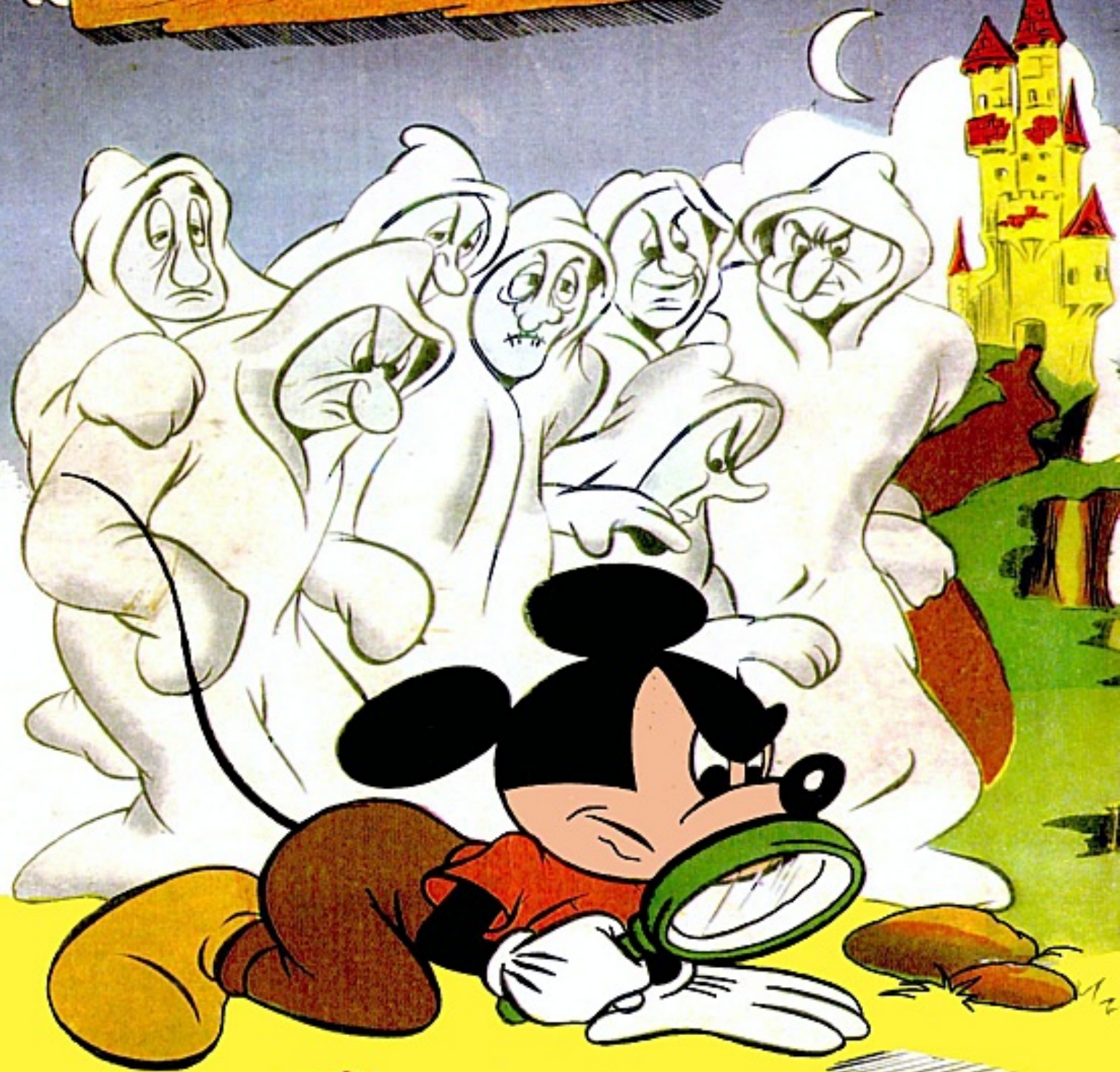




MICKEY

REVISTA MENSAL DE
WALT DISNEY
ANO II N. 5



e os Sete Fantasma



MICKEY

REVISTA MENSAL DE
WALT DISNEY
ANO II N. 5



CHUTINOSAGO



e os Sete Fantasma

- nós também somos
da
"COLEÇÃO EU SOU"



(WALT DISNEY
está PRESENTE na

COLEÇÃO EU SOU

e vejam só que títulos:

EU SOU O CACHORRO (com PLUTO)

EU SOU O PINGUIM (com PAULINHO)

EU SOU A RAPOSINHA
(AMIGUINHA DE BAMBI)

EU SOU O TRENZINHO
(de VOCÊ JA' FOI À BAHIA?)

e custa cada um

5
CRUZEIROS

ÔBA! ISTO
SIM É QUE
É JORNAL!



OLHA EU DE FANTASMA,
PATETA! NA PÁGINA 11
TEM SETE...



SOMOS OS "QUEIMADOS"
E "LUNÁTICOS" E APARE-
CEMOS NA PÁGINA 7.
GARANTIDO.



"ALMANAQUE DA VOVÓ
DONALDA" (PÁG. 49) E
"OBRAS PRIMAS DA LI-
TERATURA JUVENIL" (PÁG.
5) SÃO AS SEÇÕES ONDE
NÓS ESTAMOS. VAI
VISITAR-NOS LOGO,
NÃO É?



EU SOU
TUPÃ E
MORO EM "LENDAS
BRASILEIRAS"
(PÁG. 48).

NÓS
SOMOS A
ALICE. NÃO
ACREDITA?
ENTÃO VA' ATE'
A PÁG. 43.



"MICKEY" é editada mensalmente pela
Editora Abril — Rua João Adolfo, 118,
9º andar, São Paulo. O diretor
é G. Rossi e o redator-secretário é
Claudio de Souza. Mande dizer se
gostou deste número.



NÃO DEIXES
PARA AMA-
NHÃ O DOCE
QUE PODES
COMER HOJE.

O TROMBONE

* O JORNAL DAS GRANDES CLARINADAS
DIR.: PATETA. SECRET.: PATETA.
REDATOR: PATETA. ETC. ETC.: PATETA

PREVENÇÃO
DO TEMPO
Se não chover,
hoje fará bom
tempo.

Sensacional revelação

O TROMBONE APRESENTA O MAIOR FURO DE REPORTAGEM DOS PRIMEIROS E ÚLTIMOS ANOS.

Sim leitores! Está demonstrado, provado, reafirmado, que São Jorge vive mesmo na lua, em companhia do seu cavalo e do seu famoso dragão. Acontece que o dragão

não é nada do que dizem por aí. É o mais manso de todos os dragões que existem, existiram ou estão por existir. O que houve foi que Sigismundo (é esse o nome do dragão) era nada mais nada menos que um filhote de

lagartixa que vivia lagartixando nas paredes da casa de um cientista. Aconteceu que numa das suas lagartixadas, Sigismundo tomou um líquido inventado pelo cientista. E foi inchando, inchando, até virar Dragão.

Aconteceu também que naquela hora São Jorge passava por ali, triste porque não tinha dragão com que lutar. São Jorge tinha só a lança e o cavalo. Foi quando viu o Sigismundo, inchadíssimo tão inchado que parecia dragão. São Jorge não esperou nem mais um minuto. Brandiu a lança e partiu a lutar com pacífico Sigismundo. Tanto lutaram, que até hoje os três — São Jorge, cavalo e o Sigismundo vivem no mundo da lua.

HORÓSCOPO

Com o vosso costumeiro entusiasmo diante das geniais idéias saídas desta modesta cabeça (que só encontra paralelo na de Baltazar) vocês escreveram que não estão satisfeitos com o meu Horóscopo porque ele é um tanto diminuto.

Patrícios: fica INAUGURADA esta seção. Continuando meu lema: "Mickey não pode parar", inauguro mais este simpósio (v. dicionário).

Falando português bem brasileiro, o caso é este, macacada: escrevam aqui pro degas sobre todos os seus galhos pra resolver e perguntas a fazer.



Nota de arte

Zézinho Nuancesclaras, de apenas 9 meses de idade e filho do célebre pintor Salvador Deacolá, estragou uma tela com riscos de todas as cores. "Seu" Deacolá levou o quadro à Quadrienal de Artes. O "quadro" do Zézinho tirou o 1.º prêmio.

POR QUE DEIXEI DE SER LADRAO DE GALINHAS

"Colissitado pelo delegado de polissia, venho, de plena vontade do rifirido delegado de polissia, fazer estas confissão inscrita e selada na forma da lei, açinada por mim, José Lôbo, ex-Mau (por culpa dos porkinhos).

Deichei de ser ladrão de galinhas porque fui preso.

Eu estava acabando de pôr elas num çaco, sabem. Então fui andando bem na porta, digo, ponta dos pés, que nem bailado clássico, então eu ouvi um barulho atrazz de mim. Mas eu estava tão contente porque ia comer canja de galinha, pastel de galinha, ençopado de galinha, e como sobre mesa, empada de galinha.

Porço num liguei pro tal barulho. Mas olhem, devia ter ligado."

Primeiras de esportes

— Em Corridas de Cavalos, Olha-que-lindo venceu por nocaute, no primeiro assalto.

— Em Box, Ralf Zumbide venceu Ray Açucar Preto, por dois corpos de diferença (Pista de areia).

O NOSSO DIRETOR PATETA, DEMONSTRANDO SUA BONDADE, DOA A QUEM DOER, DIGO, DOA ESTE ESPAÇO EM BRANCO AOS LEITORES PARA QUE NELE ESCRIVAM O QUE QUI- SER. É UM SIMPLES PRESENTE DE NATAL.



REPORTAGEM

Obras primas da literatura juvenil

"ESTRELA DO SUL" por Júlio Verne

Cipriano vai estudar na África do Sul, o trabalho nas minas de diamantes. Lá conheceu Alice, filha de Watkins, tão rico quanto ruím, e que não consentia no casamento dos dois jovens, só porque o rapaz era pobre. Cipriano quis regressar, mas a pedido da moça ficou, para procurar diamantes empregando o jovem Matakít. Mas, houve um desmoronamento e Matakít ficou soterrado. Cipriano conseguiu salvá-lo — mas não conseguiu, depois, abrir sua mão esquerda.

Cipriano achou que era mais fácil fabricar diamantes artificiais e fez um forno para temperaturas altíssimas, onde encontrou, certo dia, um enorme diamante bruto que, além de ser o maior do mundo, era negro. E chamou-se "Estrêla do Sul".

Cipriano, louco de alegria, levou-o à casa de Watkins. Seus olhos rebrilharam ao ver a pedra. Alice ficou contentíssima. Agora poderiam casar, mas Watkins, tirando o diamante de Cipriano, disse que era seu, pois fôra fabricado no seu terreno.

Mas, o diamante desaparece e as suspeitas recaem sobre Matakít. Watkins manda prendê-lo. Cipriano defende o amigo, pois tem certeza de que é inocente. Matakít resolve falar.

Eis os fatos: o leitor lembra que Matakít não queria abrir a mão esquerda após o acidente? E' que ele encontrara o diamante e reteve-o na mão. Depois, comovido com os esforços do amigo tentando fazer diamantes, pôs a pedra que descobrira, no forno. Isso provava que a mesma pertencia a Cipriano, pois a terra onde fôra descoberto não era de Watkins. Este, arrependido, deixou, finalmente, que Alice e Cipriano casassem.



REPAREM NA "EVOLUÇÃO" DÊSTE CRAQUE



CAMPEÃO AMADOR



CAMPEÃO ESTADUAL



CAMPEÃO NACIONAL



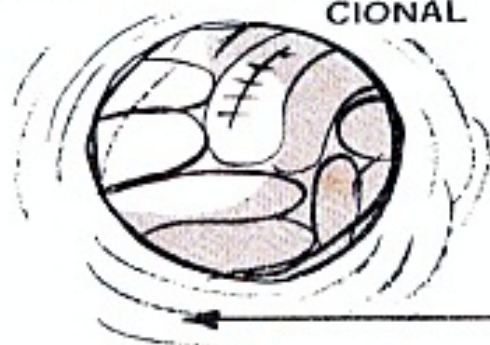
CAMPEÃO INTERNA-
CIONAL

Em Cima da Hora

JORNAL ESPORTIVO DE
MICKEY

ANO I

Nº 5



ÔBA!

Cuidado, goleiros!
Atenção, zagueiros!
Abram o olho, cen-
tro-médios! Porque
se não tomarem cui-
dado, se não presta-
rem atenção e se
não abrirem o olho,
é GÔL na certa! E
então ninguém mais
segura o pessoal das
gerais. O estádio é
capaz de vir abaixo!
E a gente das nu-
meradas vai ficar
bufando de raiva.
Cuidado, pessoal!
Baltazar vai cabecear!

AGORA É NA SUÍÇA!

Em campeonatos mundiais, o Brasil foi sempre de um caiporismo à toda prova. Em 1938, os brasileiros deram tamanho "baile" nos poloneses que Leônidas até marcou um gol sem chuteiras; tontearam os tchecos a tal ponto que Peracio quebrou a mão do Planika, goleiro deles, com um chutinho à toa. Mas, com os italianos, Leônidas estava com a cabeça quebrada, Domingos sem querer fez um penalti e... Adeus Campeonato! De 1950, então, nem é bom falar.

Agora o ano que vem é na Suíça. Vamos ver se os brasileiros acabam com o caiporismo. Já é hora.



MICKEY e a EDITORIA ABRIL

orgulham-se
de
apresentar

Viagem ao planeta Zero

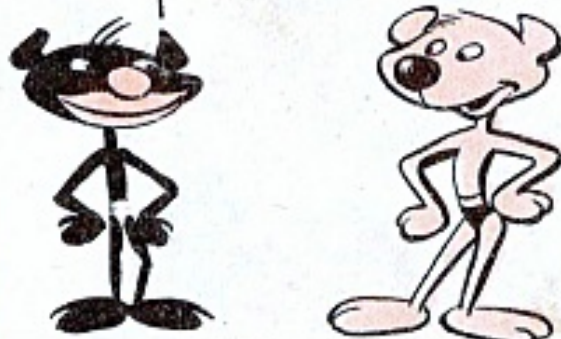
COM



MICKEY
PATETA
ESQUÁLIDUS

e milhares de
FIGURANTES E FIGURINHAS

e apresentando



OS QUEIMADOS e OS LUNÁTICOS

Uma realização dos estúdios Mortadela, distribuída
pela United Nations

produção de John Buscapenny
assistente de produção Miguel Picareta

direção de Korisco Dakoisa
(o laureado diretor de "Racho na mão")

música de François Doré
efeitos sonoros Joaquim Travão

efeitos mudos Juanito Quieto

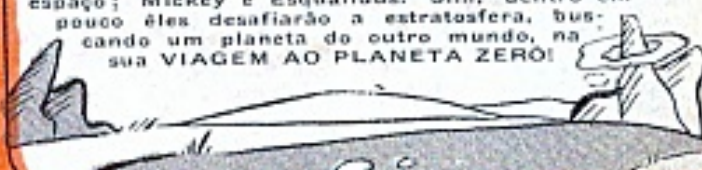
móveis, bateria de cozinha e cinzeiros cedidos gen-
tilmente pela Mobiliária Rocoó Dourado. Gravatas

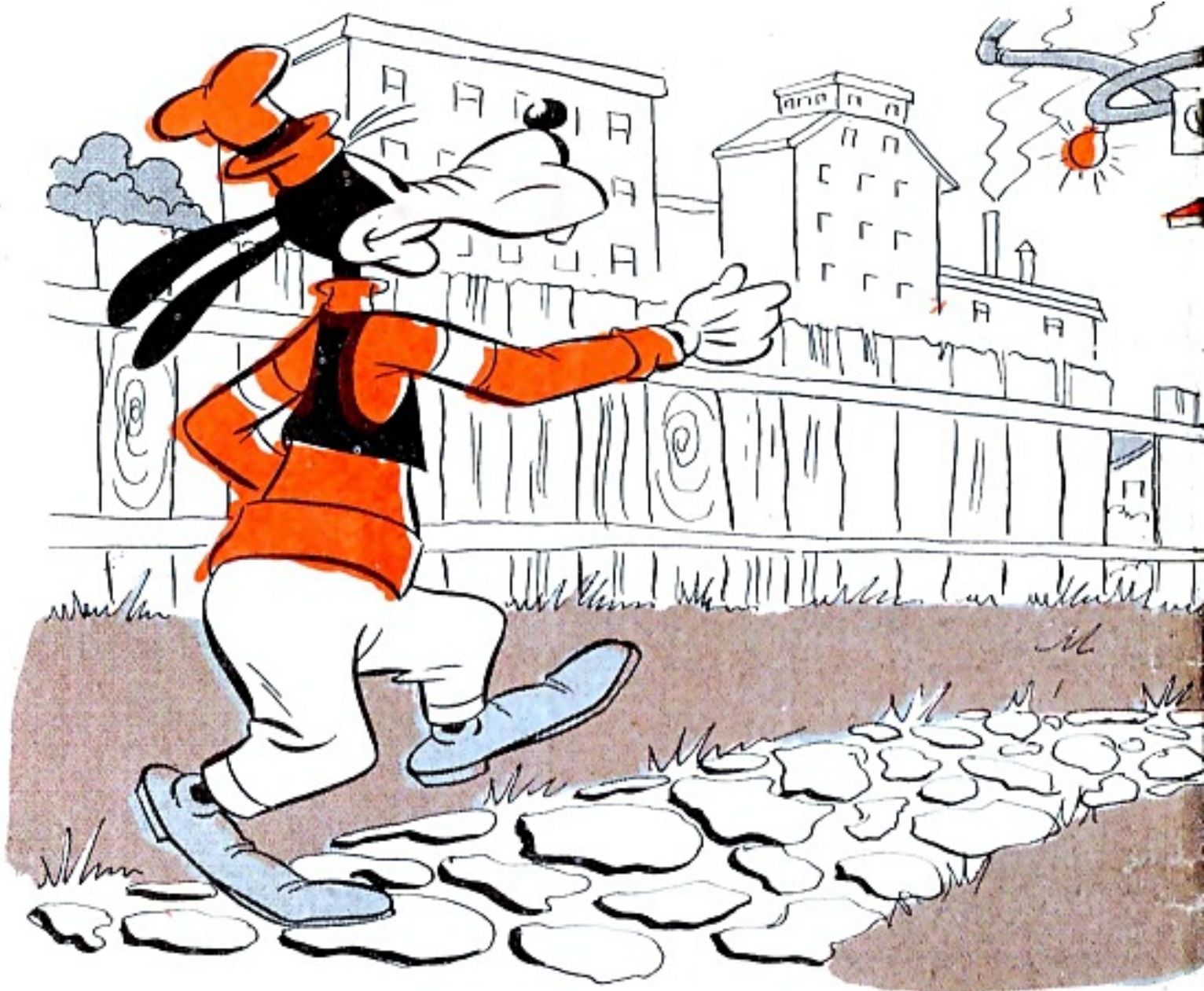
do Mickey gentilmente cedidas pelo "Ao dandy da
Bela Vista — artigos para cavalheiros baratos".

Suspensórios de Esquálidus cedidos pela loja de
cintas e suspensórios "Balança mas não cai".

Agradecemos a colaboração do Ministério da
Aeronáutica que, pondo à nossa disposição
sua sala de experiências terrestres, tor-
nou possível filmar as cenas aéreas.

Voar! Sonho imemorial dos homens! O humano anela
vem desde priscas eras, quando voar era competir com os
deuses! E quem foi o primeiro a desafiar essa amolante
lei da gravidade que tinha em garras o homem no cangote
terrestre? Acreditem ou não, não foi nem um russo, nem
um americano! Foi o grego leão que, com suas asas de
cera, tentou alcançar o sol. Mas, a meu caninho, suas
asas se derreteram e ele voltou BEM depressinha para o
chão... Mas viriam outros. Profetas, como Da Vinci, Júlio
Verne e pioneiros como o Pai da Aviação, Santos Dumont
e os irmãos Wright. E agora, atenção minha gente!
Abram alas para os novos conquistadores do
espaço; Mickey e Esquálidus! Sim, dentro em
pouco eles desafiarão a estratosfera, bus-
cando um planeta do outro mundo, na
sua VIAGEM AO PLANETA ZERO!





Mickey agora não saía mais do barracão que mandara construir no fundo do quintal. Aquilo tinha algum mistério. Pateta tinha a certeza de que coisa boa não era. O barracão era muito sólido e bem construído e sobre ele erguia-se uma trapizonga complicadíssima, que parecia uma antena. Mas, seria antena mesmo? Aí é que estava a dúvida! E Pateta é daqueles que não gostam de dúvidas. Por isso, ele resolveu descobrir o mistério. Precisava saber que é que Mickey fazia, tão escondido. E foi se colocar junto à porta do barracão, tentando ouvir alguma coisa. E ouviu mesmo. Mas que era aquilo?

8 — MICKEY

— Tic, tic, ti-ti-tic. Tig-tac-ta-tac. Tic, tic, ti-ti-tic...

Agora é que Pateta estava mesmo intrigado. Que era aquilo? Mickey costumava meter-se em apuros com as coisas que fazia. Quem sabe se agora estava armando alguma trapalhada que iria dar depois dor de cabeça a todo mundo?

Depois de ouvir por muito tempo aquele barulhinho esquisito, Pateta resolveu agir. Bateu à porta e gritou:

— Mickey! Abra! Sou eu!

Não teve tempo de repetir, porque Mickey disse de dentro:

— Entre, Pateta!

Pateta empurrou a porta. Estava apenas encostada. Entrou e deu de cara

Copyright 1953 Walt Disney Productions



— Muito simples. Os habitantes do planeta Zerô estão às vésperas de uma grande guerra e é provável que se destruam completamente se alguém não fôr em socorro deles...

— Mas por que é que vão guerrear?

— De certo por causa da carestia da vida — lembrou Pateta, que era sempre um espírito muito prático.

— Nada disso. É que nesse planeta há dois reinos. Num deles há sol e no outro só há lua. Agora, eles estão brigando, porque os Lunáticos, que têm a lua, querem o sol e os Queimados, que têm o sol, não querem saber de troca.

— Mas que conflito mais estranho! Isso não tem solução!

— Deve ter, Mickey. Não há dúvida nem conflito nenhum que não tenha solução.

— Mas não compreendo como é que num reino só haja sol e no outro só haja lua! Isto não pode ser!

— Você está acostumado a pensar apenas de acôrdo com as coisas da terra que você conhece, Mickey. É por isso que acha impossível. Mas lá não é a terra. É tudo diferente.

— E onde é êsse tal planeta Zerô?

— É na Via Lactea, perto do planeta Candangue, de onde eu vim.

com Mickey que lhe fazia caretas aflitas, enquanto dizia:

— Psiu! Silêncio, Pateta! Fique quietinho!

E apontava Esquálidus que, sentado numa poltrona diante de um complicadíssimo aparelho rádio-receptor, tinha os fones nos ouvidos e, enquanto ouvia, ia escrevendo num bloco de papel que tinha ao lado.

Pateta ficou parado, olhando, sem dizer nada. Mickey, ao seu lado, sorria e fazia trejeitos. No entanto, Esquálidus, tendo ouvido e escrito por mais alguns minutos, largou o lápis, tirou os fones dos ouvidos e pousou-os.

— Pronto, Mickey. Já sabemos de tudo.

— Que é, afinal? — perguntou Mickey.





— Verdade, Esquálidus?

— Verdadíssima! E não podemos deixar que eles se matem. Tanto os Lunáticos como os Queimados são muito boa gente. Devemos ir socorrê-los.

— De que jeito?

— Ora, Mickey! Desde que se pode dispor da energia atômica, não há mais dificuldade alguma!

— Sim, mas a energia atômica só serve para fazer bombas, canhões, submarinos e outros engenhos de guerra...

— Vá pensando... Isso é aqui. Lá em Candangue usamos a energia atômica para tudo o que é útil. Como pensa que vim para a Terra?

— Então, podemos ir ao Zerô?

— Claro. Na hora em que quisermos.

— Então vamos!

Nessa hora, Pateta resolveu intervir.

— Esperem aí, seus malucos. Que é que estão resolvendo? Vocês não têm juízo?

— Pateta também vai! — berrou Mickey. Vá se preparar, Pateta!

— Eu não vou nada! Esperem aí! Que é que estão pensando?

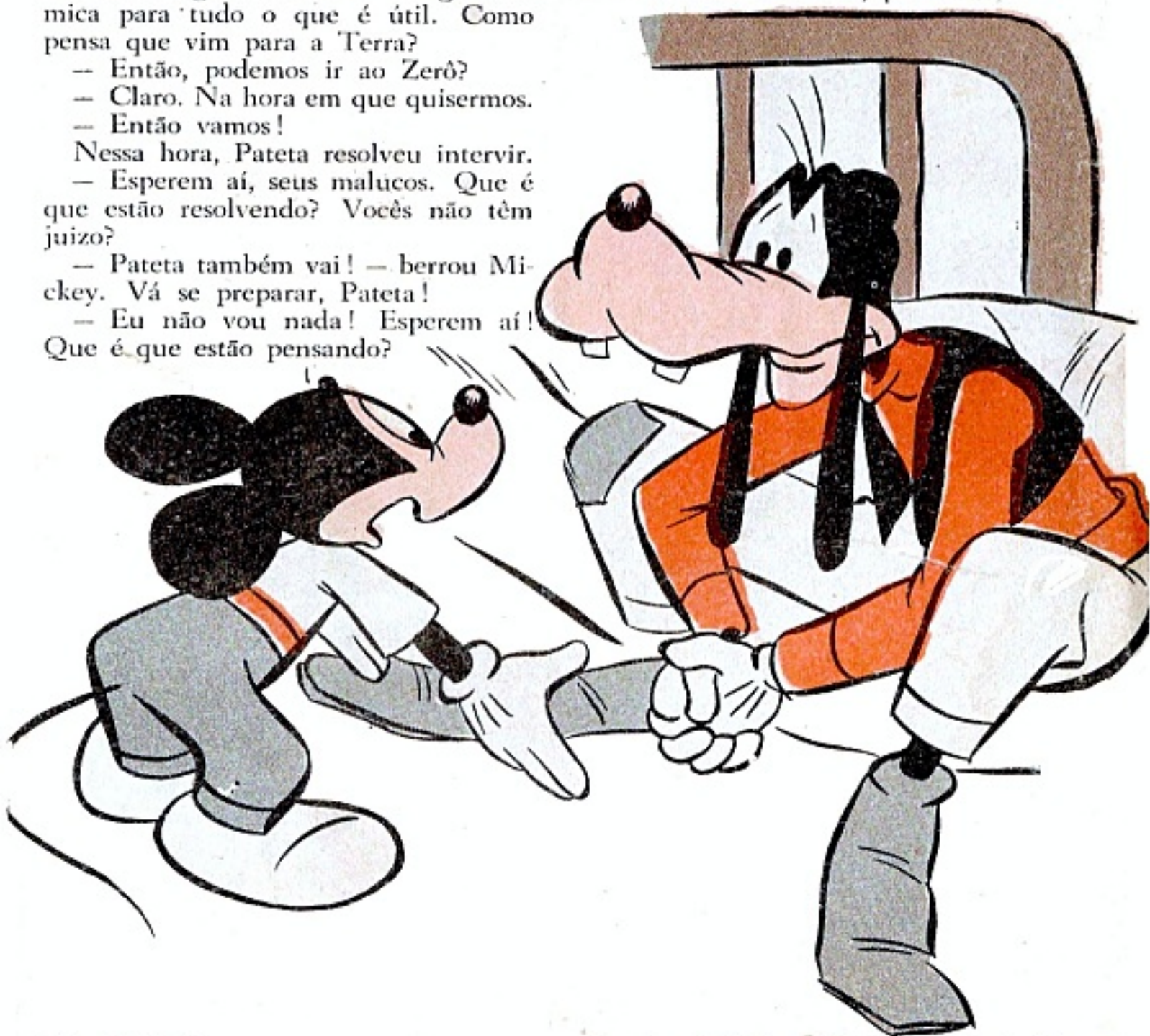
Mas ele não teve tempo de dizer mais nada. Mickey empurrara-o pela porta fora e saíra também, dizendo, enquanto corria!

— Pateta, não se esqueça de levar alguma coisa para comer. E apronte-se logo, que Esquálidus não gosta de esperar e a coisa é urgente. Vamos logo. Leve também alguma roupa. Não leve muita bagagem, que malas atrapalham a gente...

Meia hora mais tarde, Mickey foi bater à porta do quarto de Pateta.

— Alô, Pateta! Pronto?

Entrou, mas Pateta ainda estava sentado na beira da cama, pensando,



E MICKEY PASSA A APRESENTAR:

MICKEY e os Sete Fantasma

por WALT DISNEY



MICKEY e os Sete Fantasma



MICKEY e os Sete Fantasma



MICKEY e os Sete Fantasma



MICKEY e os Sete Fantasmas



MICKEY e os Sete Fantasmas



MICKEY e os Sete Fantasma

COM TODO O PRAZER! COMEÇAREI POR ANACLETO, FANTASMA HÁ MAIS DE DEZ ANOS!

FALÁVAMOS DOS VELHOS TEMPOS, E ESSE FOI O MEU ERRO. POIS O FIZ COM TANTA ELOQUÊNCIA, MODESTIA À PARTE, QUE ELE TROUXE OS OUTROS SEUS AMIGOS FANTASMAS PARA ESCUTAR-ME!

NÃO QUE EU ME OPOŊHA A QUE OS FANTASMAS SE DIVIRTAM. MAS QUANDO SETE FANTASMAS...

... SE REÚNEM QUASE TÓDAS AS NOITES NUMA CASA, NÃO HÁ CRIADO QUE PARE NELA.

ADEMAIS, ACREDITEI-OS MEUS ANTEPASSADOS. MAS UM DIA DESCOBRI QUE NÃO TINHAM MEU SANGUE AZUL.

CALCULE O SENHOR A MINHA INDIGNAÇÃO AO COMPREENDER QUE ESTAVA DANDO HOS PEDAGEM A FANTASMAS VULGARES!

E'... SEM DÚVIDA, É UMA AERONTA. E QUE FEZ O SENHOR?

POIS BOTEI-OS NO OLHO DA RUA!

E ÊLES FORAM-SE CALMAMENTE?

FORAM NADA! SÃO MUITO "VIVOS" ÊSSES FANTASMAS!

MAS EU OS EXPULSAREI DE LA' NEM QUE SEJA A PONTAPÉS!

MICKEY e os Sete Fantasmas



MICKEY e os Sete Fantasma



ENTÃO, OS TRÊS IMPROVISADOS DETETIVES ACOMODAM-SE, À ESPERA DOS SETE FANTASMAS.



MICKEY e os Sete Fantasmas

EEEI! QUEM
APAGOU A
LUZ?

ABRAM A
PORTA QUE
EU QUERO
SAIR
DAQUI!

E NOVAMENTE RESSOR A GARGALHA-
DA DO ALÉM-TÚMULO.

UAAHAHAHAHAHA!

SEJAM BENVINDOS À CASA
DOS SETE FANTASMAS,
SENHORES!

DIR-SE-IA QUE ALGUM DOS
SENHORES ESTÁ TEMEROSO...

NÃO EU!
P'RA ISSO
SOU DE-
TETIVE!

COMPREENDO. VOCÊ VEIO
INVESTIGAR NOSSA VIDA,
DIGO, NOSSA MORTE.

ADIRTO-O DE QUE
ATE' AGORA NÃO
MATAMOS
NINGUEM DE
MEDO!...

...MAS AI DAQUELE QUE
SE INTERPUSER EM
NOSSO CAMINHO!

SAIBA QUE NÃO TEMOS MÊDO
DE FANTASMAS!

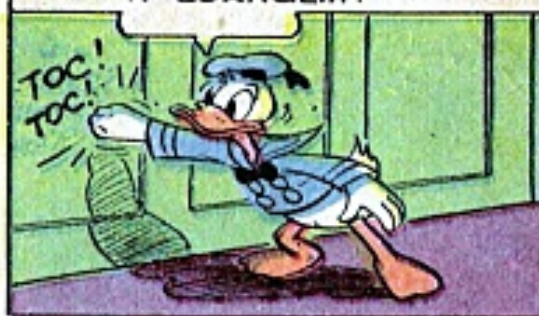
SIM? ENTÃO
POR QUE ESSE
JOVEM ESCON-
DEU-SE AÍ?

MICKEY e os Sete Fantasmas



MICKEY e os Sete Fantasmas

SAIAM PRA FORA, SE FOREM HOMENS! VAMOS, COVARDES! CADÊ A CORAGEM?



MAS ALGUÉM BATE TAMBÉM DO OUTRO LADO DA PORTA... E CADÊ O DONALD?



MAS ERA APENAS MICKEY QUE, DO OUTRO LADO, PROCURAVA UMA PASSAGEM SECRETA.



ONDE ESTARÃO OS OUTROS?



OH, COMO É HORRÍVEL ESTAR SOZINHO!



VEJAMOS. BATEREI NESSA PORTA.



ALÔ! HÁ ALGUÉM AÍ?



NÃO! NÃO HÁ NINGUÉM!



AH, OBRIGADO! PENSEI QUE HOUVESSE ALGUÉM!



JÁ ESTOU CANSADO DE PROCURAR INÚTILMENTE ESSES FANTASMAS!



SE ÊLES FOREM DE CARNE E OSSO, TERÃO QUE PASSAR POR ESTA PORTA.



MICKEY e os Sete Fantasmas

VOU ABRIR, POIS ESTOU VENDO FILTRAR-SE LUZ DO OUTRO LADO...

CLIQUE!

EI! QUEM APAGOU A LUZ?

NÃO TEM VERGONHA DE INCOMODAR O POBRE CORONEL?

MAS NÓS NÃO O INCOMODAMOS! A QUESTÃO É QUE ACHAMOS A CASA BEM CÔMODA.

O SR. SABE, NOUTROS SÉCULOS, AS CASAS NÃO ERAM TÃO AGRADÁVEIS. POR ISSO, RESOLVEMOS NOS INSTALAR AQUI E...

...NEM COM ORDEN DE DESPEJO VOCÊS NOS TIRARÃO DAQUI, SABEM?

E DESAPARECE,

PUF

MAS LOGO...

NÃO LHE DISSE TUDO, MICKEY...

NÃO PENSE QUE NOSSA SITUAÇÃO É CÔMODA. PELO CONTRÁRIO! EM NOSSO ALEM-TÚMULO AS COISAS NÃO ANDAM BEM, MICKEY...

APARECEM POR AQUI FANTASMAS TÃO VIVAZES QUE HÁ UMA CONCORRÊNCIA TERRÍVEL! ADEMAIS, TUDO ENCARECEU E CRETONE PRA FAZER LENÇOL CUSTA UMA ROUBALHEIRA.

CREIA, NEM AQUI NO ALEM-TÚMULO ENCONTRAMOS PAZ!

AH! QUEM ME DERA VOLTAR AOS VELHOS BONS TEMPOS EM QUE A VIDA DE FANTASMA ERA UMA DELÍCIA!

MICKEY e os Sete Fantasma



MICKEY e os Sete Fantasmas

MAS... NÃO ESTOU VENDO POR AQUI NENHUM ORIFÍCIO DE BALAS.

NÃO SERIA DE PÓLVORA SECA?

É ISSO MESMO! VEJAMOS!

NÃO! SÃO BALAS COMUNS!

NÃO ENTENDO PATAVINA, ENTÃO!

VOCÊ TEM MÊDO DE FANTASMAS, PATETA?

CLARO QUE NÃO. VOCÊ NÃO VIU MINHA CALMA AO FALAR COM ELES?

BEM! ENTÃO, QUANDO APARECER UM FANTASMA, NÓS TRÊS NOS ARROJAREMOS SOBRE ELE AO MESMO TEMPO.

ENTÃO, COMBINADO, HEIN?

TÁ Í! APAGOU-SE A LUZ! DEVE SER ELE!

POIS VAI MORRER DE NOVO AGORA!

CAI NÊLE, TURMA!

OS TRÊS ARROJAM-SE VALENTAMENTE SOBRE O ASSOALHO! DO FANTASMA SÓ SE OUVIA A ARREPIANTE GARGALHADA!

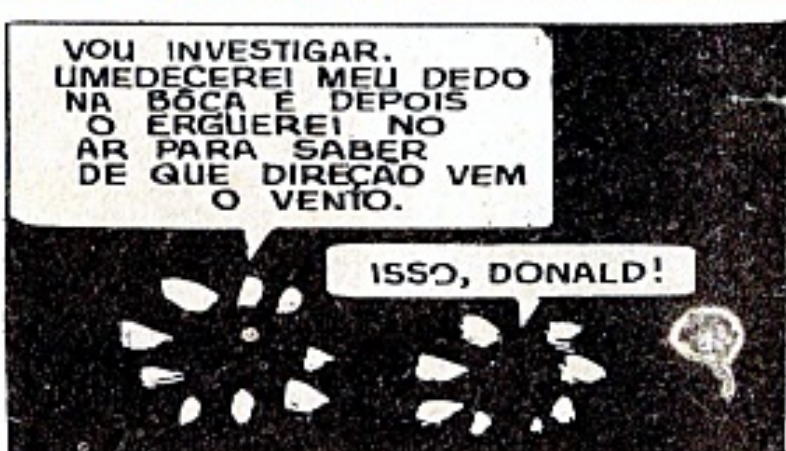
UAAHAHAHA!

MAS... QUE FIM LEVOU ELE?

ESTA' AQUI, MICKEY! ESTA' SEGURO!

NÃO O SOLTE, QUE VOU AJUDÁ-LO!

MICKEY e os Sete Fantasmas



MICKEY e os Sete Fantasma

CORAGEM, AMIGOS,
QUE JÁ ESTOU
AVANÇANDO COM O
DEDO ERGUÍDO!

AAAAAAI!
MEU DEDO!

UAAAAHAHAAA!

ERA
ESSE
VENTILA-
DOR!

UÉ... ESSE
VENTILADOR
NÃO ESTAVA
AÍ ANTES...

NESTA CASA, DEVE
HAVER VÁRIAS
PORTAS SECRETAS
POR ONDE ENTRAM E
SAEM OS FANTAS-
MAS...

OCULTOS, DEVEM TER
OUIDO NOSSA CONVERSA
E, DE ALGUMA FORMA,
PUSERAM AQUI O
VENTILADOR QUANDO
AS LUZES SE APAGA-
RAM. QUANTO A ISSO
NÃO HÁ DÚVIDA!

ALÉM DO MAIS,
ALGO NESTA
CASA DEVE
PRODUZIR
ESSE VENTO
QUE SENTIMOS

E PARA DESPISTAR-
NOS FOI QUE OS
FANTASMAS
PUSERAM ESSE
VENTILADOR.

ACHO QUE O CORONEL
BAZUCA SABE MAIS
SOBRE ESSES FAN-
TASMAS DO, QUE
APARENTA. É O QUE
VOU AVERIGUAR.

CORONEL BAZUCA!
POSSO FALAR-LHE
UM MOMENTO?

COMO NÃO?
ADIANTE!

MICKEY e os Sete Fantasmas

UÉ!... LUVAS DE BOX!
POR QUE O SENHOR
SONHA QUE LUTA
BOX?



OH, NÃO! É QUE
ÚLTIMAMENTE ANDO TÃO
NERVOSO QUE ATÉ
DORMINDO RÔO AS
LINHAS.



CORONEL, O SR.
JÁ VIU ALGUMA
VEZ TODOS OS
SETE FANTASMAS
JUNTOS?



SIM, VÁRIAS
VEZES. NA
ÚLTIMA,
AMEAÇA-
RAM MATAR-
ME...



E POR
QUE
NÃO
NOS
DISSE?



PORQUE FOI UM
FATO TÃO
DESAGRADÁVEL
QUE QUIS
ESQUECÊ-LO.

SURPREENDERAM-ME QUANDO
SUBI AO SÓTÃO E DISSE-
RAM-ME QUE, SE ALI VOL-
TASSE, NÃO DESCERIA COM VIDA.
FORAM MUITO GROSSEIROS!



E QUE FÊZ
O SENHOR?



O QUE ERA DE
SE ESPERAR DE
UM CAVALHEIRO
COMO EU: NÃO
SUBI, MAIS AO
SÓTÃO.

PUUXA! SÓ HOJE É
QUE DESCOBRI
UMA BOA
PISTA!



IREI AO SÓTÃO PARA
VER O QUE HA'.
MAS ANTES...



... QUERO
SABER SE
SÃO FANTAS-
MAS DE VER-
DADE OU SERES
HUMANOS.



ANTES DE
TUDO ISSO,
QUER ME
AJUDAR A
ABOTOAR-ME?

NÃO SEI
O QUE HA':
NÃO CONSIGO
ABOTOAR-ME
DIREITO.



MICKEY e os Sete Fantasma



MICKEY e os Sete Fantasma



NESSE MESMO INSTANTE...
(ATE' PARECE A LIGHT)
A LUZ SE APAGA MAIS UMA VEZ.

AFASTE-SE, PESSOAL, QUE AI VEM ELE!



MICKEY e os Sete Fantasmas

OOOH! VEJAM!
ELE TEM
PEGADAS TÃO
BOAS QUANTO
AS NOSSAS!



OLHEM! SÔBRE A
FARINHA DERRAMADA
FICARAM SUAS
PEGADAS!



AGORA SABEMOS QUE ÊSSES
SETE "FANTASMAS" SÃO SETE
SEM-VERGONHAS DE CARNE
E OSSO IGUAIS
A NÓS!



E JA' QUE SÃO SERES
HUMANOS, LUTAREMOS
CONTRA ÊLES DE IGUAL
PARA IGUAL!



QUASE
TUDO ESTÁ
RESOLVIDO,
MENOS...



... COMO PASSAM
ÁTRAVÉS DAS PAREDES
E SE TORNAM VISÍ-
VEIS NA ESCURI-
DÃO.



ISTO É
O MAIS
DURO DE
EXPLICAR...



QUER DIZER
QUE AINDA
NÃO ESTÁ TUDO
CLARO?



NÃO ESTÁ
MESMO! APAGA-
RAM DE NOVO
A LUZ! QUEM
FOI?



SO' PODE
TER SIDO O
FANTASMA, PA-
TETA! QUE PEN-
SARA FAZER
AGORA?



EI, PATETA!
NÃO ME
PEGUE NO
OMBRO!



MAS, SE EU
NÃO O
TOQUEI,
MICKEY!

ENTÃO...
SO' PODE
TER SIDO...



SIM, EU: O
FANTASMA!

MICKEY e os Sete Fantasma

AO FAZER FOGO CONTRA MIM, VOCÊ DECRETOU SUA SENTENÇA DE MORTE!



ATE' AQUI TEMOS TOLERADO SUA INTROMISSÃO EM NOSSA CASA...

COMO SUA, SE É DO CORONEL?



AH, ISTO É DE MAIS! VOU CONFERENCIAR COM OS OUTROS FANTASMAS E JÁ VOLTÓ!



MAS POBRE DE VOCÊ SE TRAMAR ALGUMA COISA NA MINHA AUSÊNCIA!



QUE FALTA DE EDUCAÇÃO!



ÊLE JÁ FOI... ESCUTEM UMA COISA...



FAÇA EU O QUE FIZER, TRATEM DE DISTRAIR OS FANTASMAS...



TA' BEM. MAS NÃO ESTOU ENTENDENDO...

NÃO HÁ TEMPO PARA EXPLICAR, MAS CONFIEM EM MIM.



LIM INSTANTE DEPOIS...



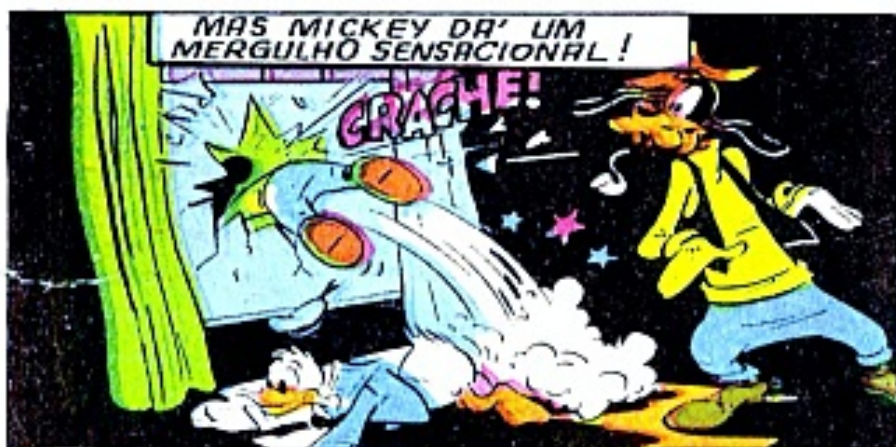
ATENÇÃO, VÓS MORTAIS! COM A PALAVRA O LÍDER DOS FANTASMAS!



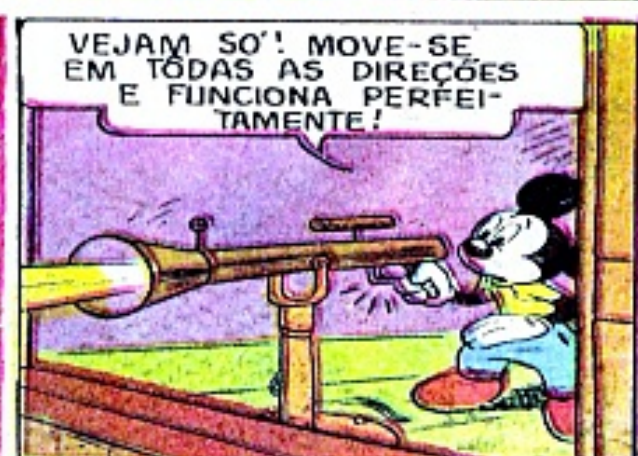
AGORA VOCÊ NOS PAGARÁ POR TUDO O QUE VOCÊ FEZ AQUI E...



MICKEY e os Sete Fantasma



CONTINUANDO A INVESTIGAR, MICKEY DESCOBRE QUE O TELESCÓPIO SERVE PARA FAZER SINAIS.



MICKEY e os Sete Fantinhas

MAS... A QUEM ÉLES PODERIAM FAZER SINAIS SE NADA HA' ALÉM DO MAR DESERTO?

AH, NÃO! LA' ESTÁ UMA EMBARCAÇÃO!

É UM BOTE! E ESTA' FAZENDO SINAL PARA CÁ. FAREI UM "AVISO AOS NAVIGANTES" DIZENDO QUE TUDO ESTÁ BEM...

AGORA ESPERAREI NA PRAIA PRA VER QUEM SÃO ÊSSES "LINDÕES".

OS FANTASMAS DISSERAM QUE MATARIAM SEM VACILAR QUEM SUBISSE AQUI. É BOM EU SAIR LOGO!

COMO?! TRAN-CADO À CHAVE? E AGORA?

E NQUANTO ISSO, PATETA VAI ENTRETENDO OS FANTASMAS COM AQUILO EM QUE É PERITO: CONVERSA MOLE...

BEM, JA' FALEI DE MAIS. CREIO QUE MICKEY TEVE TEMPO 'A BESSA.

COMO? QUER DIZER QUE...

É... POIS É, NÉ?...

MICKEY e os Sete Fantasma



TENHO QUE DESCER DAQUI
DE ALGUM JEITO! SE
EU TIVESSE UMA
CORDA!...

AH! DESCEREI POR
ESSE CANO DE
ESCOAMENTO!

MAS
O CANO
CEDE E...

... MICKEY DESABA NO CHÃO...

... O QUAL CEDE TAMBÉM!

E
MICKEY
VAI PARAR
NUM
ESTRANHO
PORÃO...

PUXA! PENSEI QUE NÃO PARASSE
MAIS! AH, O ARSENAL DELES!
TÁ PRA MIM!

COMO É LONGO
ESTE TÚNEL
SAÍDO DAQUELE
PORÃO!

OH! LA' ESTA' UMA
LUZ! DEVE SER
A ENTRADA!

E O BARCO QUE ME
FÊZ SINAIS JÁ ESTÁ
CHEGANDO!

POUCO DEPOIS, MICKEY VÊ-
SE DIANTE DO MAR!

MICKEY e os Sete Fantasma

PELO JEITO, AQUÊ-
LES FANTASMAS
TÊM UMA BELA
ORGANIZAÇÃO!

COMO
PODEREI
ENFRENTAR
TODA
ESSA GENTE?

CONVÉM AGIR LOGO,
SENÃO NÃO SEI
NÃO...

ESTA PORTA CONDUZ AO
PORÃO... MAS, E ESTA OUTRA?
PARA ONDE VAI DAR?

CÊUS! QUE
É ISSO?

HUM! UM APARELHO PARA
FAZER SINAIS, UM TÚNEL QUE
DÁ PARA O MAR UM BARCO
VINDO PARA CÁ...
JÁ SEI!
SÃO CONTRA-
BANDISTAS!

MICKEY ACHA-SE
NUMA DISPENSA...

E COMO ESTÃO
BEM SORTIDOS! TÊM
DE TUDO!

E' DAQUI QUE
APAGAM AS
LUZES!

AH, EIS
O QUE EU
TANTO PRO-
CURAVA!

ENTRADA
PARA OS
CORRE-
DORES
SECRETO.

COMO EU
CALCULAVA!...

MICKEY e os Sete Fantasma

AÍ ESTÃO ÊLES!



NADA TEMOS CONTRA VOCÊS, MAS, QUANDO AGARRARMOS MICKEY ...!



ÊLE SE ARRE-
PENDERÁ DE
TER BULIDO COM
FANTASMAS!



DECIFRE ESTA
MENSAGEM EM
CÓDIGO MORSE
QUE LHE
ENVIÓ!



BATENDO COM O LÁPIS
NA BÔCA DO FONE,
MICKEY ENVIA UM S.O.S.
PARA A DELEGACIA. OS FAN-
TASMAS CONTINUAM FALANDO.



MAIS, SE OS SRs. MATAREM
MICKEY, ÊLE PODE VIRAR
FANTASMA TAMBÉM E
PERSEGUI-LOS...



POR QUE NÃO O PER-
DOAM? O COITADO É
PAI DE DOZE
FILHOS!



VAMOS
JÁ' PARA
AÍ!



OS FANTASMAS SÃO
SETE CONTRA MIM!
TENHO QUE FAZER
ALGO ANTES QUE
ÊLES DESAPARE-
CAM.



VOU
PREPARAR-LHES
UMA ARMA-
DILHA...



AQUI TENHO O FIO, A LANTERNA
E A PIMENTA... BOA!



MICKEY e os Sete Fantasma

COM O BARBANTE ATADO À CHAVE DA LUZ, MICKEY ENCAMINHA-SE PARA O CORREDOR SECRETO.

E AGORA, QUE A SORTE ME AJUDE!

ENTRAREI POR AQUELA PASSAGEM QUE ESTÁ AO LADO DA CHAMINÉ.

OUÇA, BRUNO! JÁ PERDEMOS MUITO TEMPO COM ÊLES! JÁ É HORA DE AGIR!

TÁ CERTO!

NÓS NOS VAMOS, SRS., MAS QUANDO VOLTARMOS, QUEREMOS ENCONTRAR A CASA VAZIA, ENTENDERAM?

BEM, É HORA DE TAMBÉM EU AGIR!

OLA, MICKEY! POR ONDE VOCÊ ANDOU?

AGARREM-NO!

TOMEM! É PIMENTA DA BOA!

E AGORA, MÃOS PRO AR, FANTASMAS DE MEIA TIGELA!

MICKEY e os Sete Fantasmas

DESCOBI TODO O SEU JÓGO, ESPERTINHOS. E SEI TAMBÉM QUE PARA CÁ SE DIRIGEM OS SEUS COLEGAS DE "TRABALHO".



TEM RAZÃO: CÁ ESTAMOS! LARGUE SUAS ARMAS ANTES QUE EU LHE PASSEMOS FOGO!



E EM CADA PAINEL SECRETO ASSOMA UM ROSTO MAL EN-CARADO.

PENSOI QUE TINHA NOS AGARRADO, HEIN, BOBÃO?



BOM TRABALHO, CAPITÃO! LIQUIDE JA' ESSE MOLEQUE!



VAI APRENDER A NÃO SE METER COM GENTE GRANDE!

LARGUEM ESSAS ARMAS!



INTERPRETEI SEU CHAMADO TELEFÔNICO E PREPAREI LOGO UMA TROPA DE CHOQUE!



O SENHOR TEM AÍ A ORDEM DE PRISÃO, NÃO? DEIXE SÓ O CHEFÃO PRA NÓS.

ESTA' BEM, MICKEY.



① CHEFE DE POLÍCIA TRANCARIA OS CONTRABANDISTAS, MANDA APREENDER O BARCO E SENTA-SE, SATISFEITO.

PODE COMEÇAR O INTERROGATÓRIO, MICKEY. O PRISIONEIRO É SEU.



MICKEY e os Sete Fantasmas

POR QUE SE FAZI-AM PASSAR POR FANTASMAS E AFLUGENTAVAM TODOS DESTA CASA?

PORQUE ELA NOS SERVIA PARA GUARDAR O CONTRABANDO.

EXPLIQUE-ME AGORA COMO EU PODIA ATIRAR ATRAVÉS DE VOCÊ SEM FERI-LO.

A PRIMEIRA VEZ QUE VOCÊ DISPAROU, A BALA ERA DE PÓLVORA SECA.



ISSO PENSEI EU. MAS NA SEGUNDA EU MESMO CARREGUEI E ERA UMA BALA BOA.

SEM DÚVIDA; E VOCÊ POR POUCO LIQUIDAVA O ZECA.

MAS ASSIM QUE VOCÊ SACOU DO REVOLVER, ELE PÓS-SE DE LADO E PIROU.

COMO APARECIAM E DESAPARECIAM OS FANTASMAS?



COM A MÃO DE PINTURA FOSFORESCENTE QUE TÍNHAMOS, BRILHAVAMOS NA ESCURIDÃO E, QUANDO QUERÍAMOS DESAPARECER, ERA SÓ A GENTE SE ENVOLVER NESTAS CAPAS.



ASSIM QUE O ÚLTIMO FANTASMA FRACASSADO VAI PRO XILINDRO, FALA O DONO, O ILUSTRE CORONEL BAZUCHA.

CONGRATULO-ME COM VOCÊS POR ME LIVRAREM DESSER LARÁPIOS.



OBRIGADO. BEM... VAMOS INDO...

UM MOMENTO, MICKEY! ESQUECE-SE DO QUE EU PROMETI?

EIS MEU PAGAMENTO PELO SEU TRABALHO: UM CHEQUE DE QUINHENTOS CONTOS. NÃO LHES DOU MAIS, PORQUE NÃO ANDO MUITO BEM DE FINANÇAS.

OBÁÁ! GAITA, PESSOAL!



MICKEY e os Sete Fantasmas

E EU QUE DESCONFIEI DO CORONEL... PATETA, VOCÊ GUARDARA MINHA PARTE, PORQUE NOS MEUS BOLSOS JÁ NÃO CABE MAIS NADA.

POIS SIM! E QUEM VAI ENCARREGAR-SE DE GUARDAR A MINHA?...


E SE O DONALD GUARDASSE NOSSO DINHEIRO?


TA' LOUCO! COM TANTO DINHEIRO, EU DEIXARIA DE SER PATO...


LEVAREI APENAS MINHA PARTE, QUE VOU "TORRAR" AGORA MESMO COMPRANDO PRESENTES PARA A MARGARIDA E PARA OS MEUS TRÊS SOBRINHOS.


TA' BOM E' PRO PATETA, QUE NÃO TEM PARENTES...


EIS AQUI SUA PARTE, PATETA. DIVIRTA-SE.


QUE VAI FAZER COM ELA?


VOCÊ JÁ VAI VER, MICKEY!

POUCO DEPOIS, MICKEY SURPREENDE PATETA COMPRANDO SORVETES PARA A GURIZADA POBRE. PATETA PODE TER UMA INTELIGÊNCIA CURTA... MAS QUE CORAÇÃO COMPRIDO!

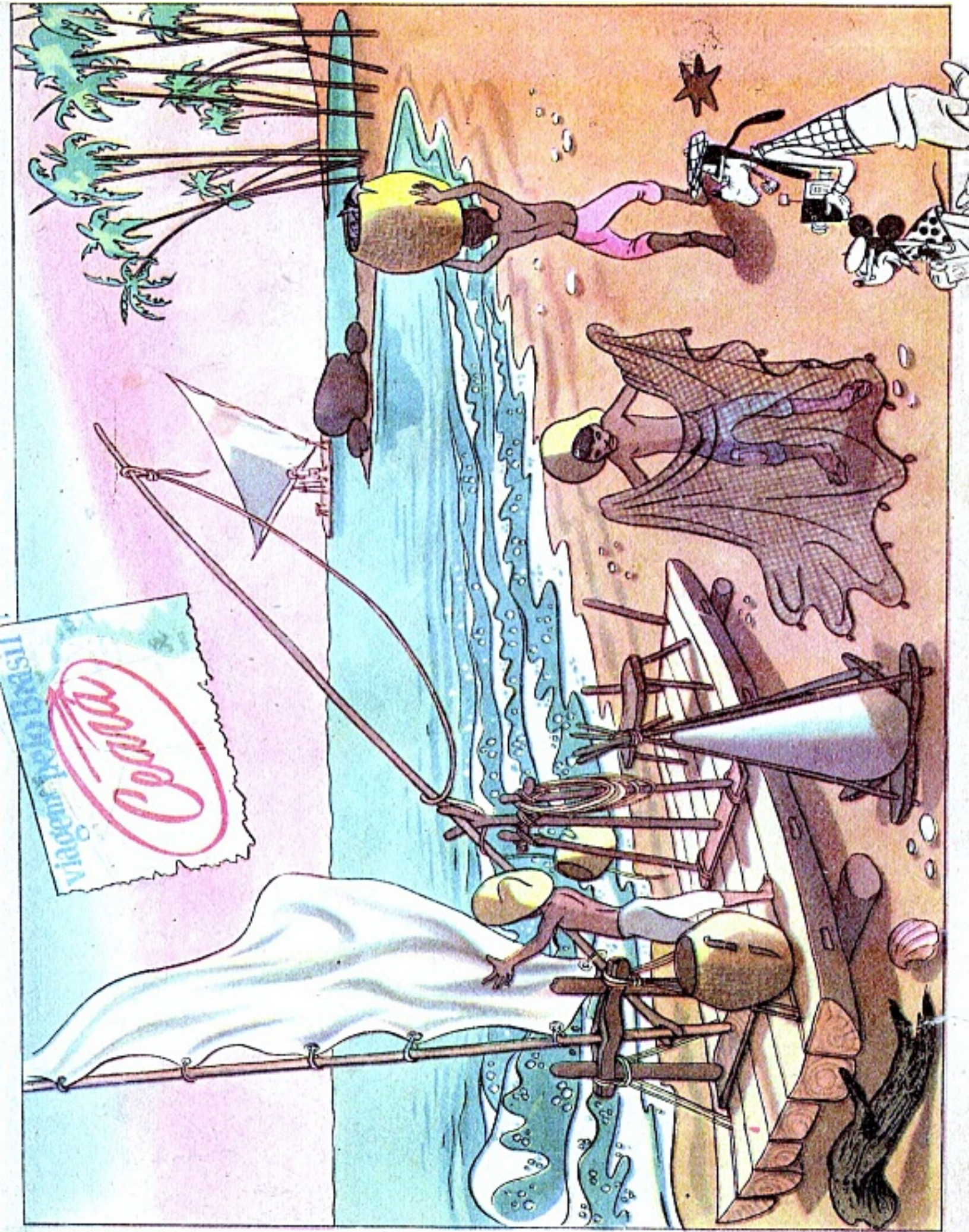

fim

Branca de Neve

e os Sete Anões

no próximo no de
MICKEY





A marcha das histórias.

D. (antes de Disney)

D.D. (DEPOIS DE DISNEY)



VAMOS MOSTRAR COMO DISNEY, NO CINEMA, ESTILIZOU SEUS PERSONAGENS. POR EXEMPLO, NO ORIGINAL DO LIVRO DE LEWIS CARROL, ALICE ERA ASSIM...



EIS O COELHO QUE VIVIA DIZENDO: "É TARDE! É TARDE!" ANTES ERA ASSIM...

E AGORA, VEJAM COMO ELA FICOU NO DESENHO DE LONGA METRAGEM "ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". QUE TAL?



POIS AGORA ELE É ASSIM. MAIS ELEGANTE E MAIS MODERNO.



O GATO RISONHO ANTES ERA ASSIM: SO RISONHO.



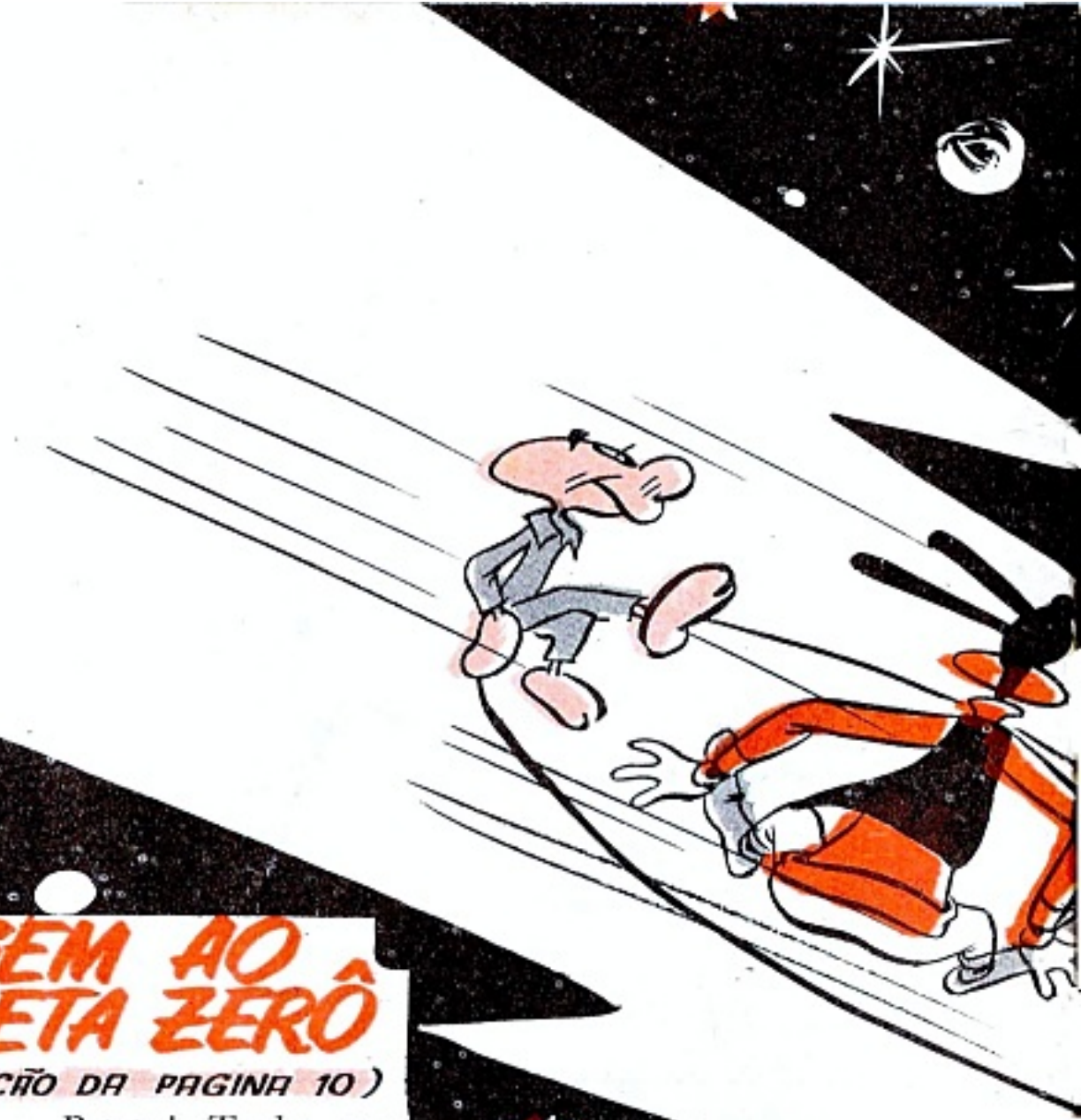
AGORA, ALÉM DE RISONHO, TEM MAIS PERSONALIDADE. TEM SIM.



E FINALMENTE A RAINHA, A SUPER-NERVOSA RAINHA QUE...

... SO' NUMA COISA NÃO MUDOU. E NAQUELE GRITO: "CORTEM-LHE A CABEÇA!!!"





VIAGEM AO PLANETA ZERÔ

(CONTINUAÇÃO DA PAGINA 10)



— Pateta! Tenha paciência! Já devíamos estar partindo! Vamos!

E o próprio Mickey amontou as coisas de Pateta numa maleta e depois arrastou-o pr'o porão. Esquálidus já estava pronto.

— Vamos. Subam.

— Subir onde? Não vejo nada!

— No pratoplano. Vamos. Olhe...

Vocês parecem cegos. Ponham o pé aqui...

Esquálidus guiou-os e eles, realmente, puseram o pé num degrau, subiram e se acharam dentro de um aparelho, do qual não viam absolutamente nada.

— Que é isto, Esquálidus?

— Já disse. É o Prato-plano. Vocês não o vêem mas eu o vejo muito bem. É construído com um material especial

para viajar com a velocidade da luz. Na verdade, ele é transportado pela própria luz. Quando estivermos prontos, eu ligo este holofote. O Prato-plano, que está diante dele, sairá voando pelo espaço, com a própria luz, isto é, a 300.000 quilômetros por segundo. Em vinte e cinco horas estaremos em Zerô.

Mickey não entendia coisa alguma e Pateta muito menos. Mas já sabiam que com o Esquálidus era preciso sempre esperar o incrível. Por isso, concordaram. Agora, estavam os três em seus lugares, como Esquálidus indicara. De repente, a luz do holofote brilhou e,

no mesmo instante, tudo desapareceu. Eles viam apenas o céu negro, cobertinho de estrêlas. Mais nada.

Mas, uma coisa havia, agora. Eles estavam vendo o aparelho que os transportava pelo espaço, o tal Pratóplano. Viam apenas uma grande cabine, tôda de vidro. Esquálidus olhava uns mostradores e, de vez em quando mexia numa alavanca, ou num registro. Mais nada. Não ouviam som nenhum, não sentiam movimento. Pareciam estar inteiramente imobilizados no espaço. Mas, de vez em quando, passava perto do Pratóplano um corpo luminoso, numa velocidade espantosa. Uns eram azuis, outros alaranjados, outros amarelos.

— São poeiras celestes — explicava

Esquálidus. Pedacinhos de matéria que andam vagando pelo espaço, até serem atraídos por algum planeta ou alguma estrêla,

Pateta não dizia nada. Ele mal tinha voltado a si do espanto do primeiro instante. Talvez nem mesmo soubesse o que se passava.

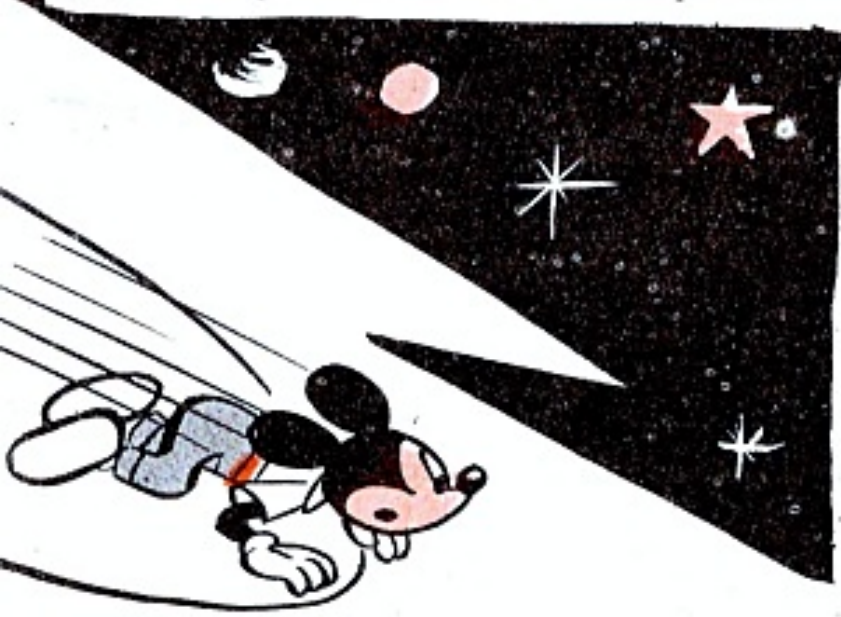
Afinal, começou a acontecer uma coisa: a cabine do Pratóplano começou a desaparecer e, afinal, nada mais se via.

— Chegamos — disse Esquálidus. Terminou a viagem. Vamos descer.

Esquálidus precisou colocar os pés dêles nos degraus, senão haveria trambolhões, pois tanto Mickey como Pateta nada viam. Desceram num terreno coberto de vegetação, se é que aquilo era vegetação. Pareciam árvores feitas de cimento. Logo chegou uma comitiva de Queimados para recebê-los. Eram Queimados porque o sol brilhava sôbre a cabeça dêles, num céu azul cor de anil, mais escuro ainda.

— São Queimados — confirmou Esquálidus. Olhem-nos.

Eram criaturinhas pequenas, menores que o Mickey e mais parecidas com Esquálidus do que com a gente. E pareciam todos brabinhos, abespinhados. Sem dúvida, não tinham cara de amigos. Mas, eram boa gente, como disse Esquálidus. Durante algum tempo, êste e os Queimados conversaram na língua





dêles, uma cantilena monótona, que parecia não ter nenhuma palavra inteligível, mas apenas sons sem sentido. Depois, Esquálidus voltou-se para os seus amigos:

— Eles dizem que estão muito satisfeitos por receber a visita de gente da Terra. Dizem que não há grande coisa a esperar da inteligência de vocês, mas que, em todo caso, agradecem a boa vontade. Agora, vamos ver se podemos auxiliá-los.

— Que é que êles disseram a respeito da nossa inteligência? — perguntou Mickey já meio zangado.

— Eles querem dizer que não há nada de bom a esperar da gente da Terra, porque na Terra só há guerras e conflitos. E' isso. Acha que êles não têm razão? Se quiser, diga o que pensa que eu traduzirei para êles.

Mickey tinha vontade de dizer uma porção de coisa àqueles malcriados. Mas, depois de pensar um pouco, achou que êles tinham alguma razão. O melhor era não discutir, senão provaria que êles estavam falando a verdade. Ficou quieto.

Foram para um lugar onde havia um aparelho parecido, também com os dis-

cos voadores. Subiram todos e o aparelho levantou vôo. Pouco depois, estavam no reino dos Lunáticos, onde uma comissão os esperava, para conduzi-los a um salão, onde o assunto devia ser discutido.

A questão era simples, como Esquálidus já havia sabido pelo receptor na casa de Mickey. Havia dois reinos em Zerô: o dos Queimados e o dos Lunáticos. Os Lunáticos tinham constantemente, em seu céu, a Lua e os Queimados tinham, no firmamento, o Sol. Ora, os Lunáticos queriam, agora, ter o Sol também para êles. Estavam cansados da Lua, lua só lua. E os Queimados não queriam ceder o Sol.

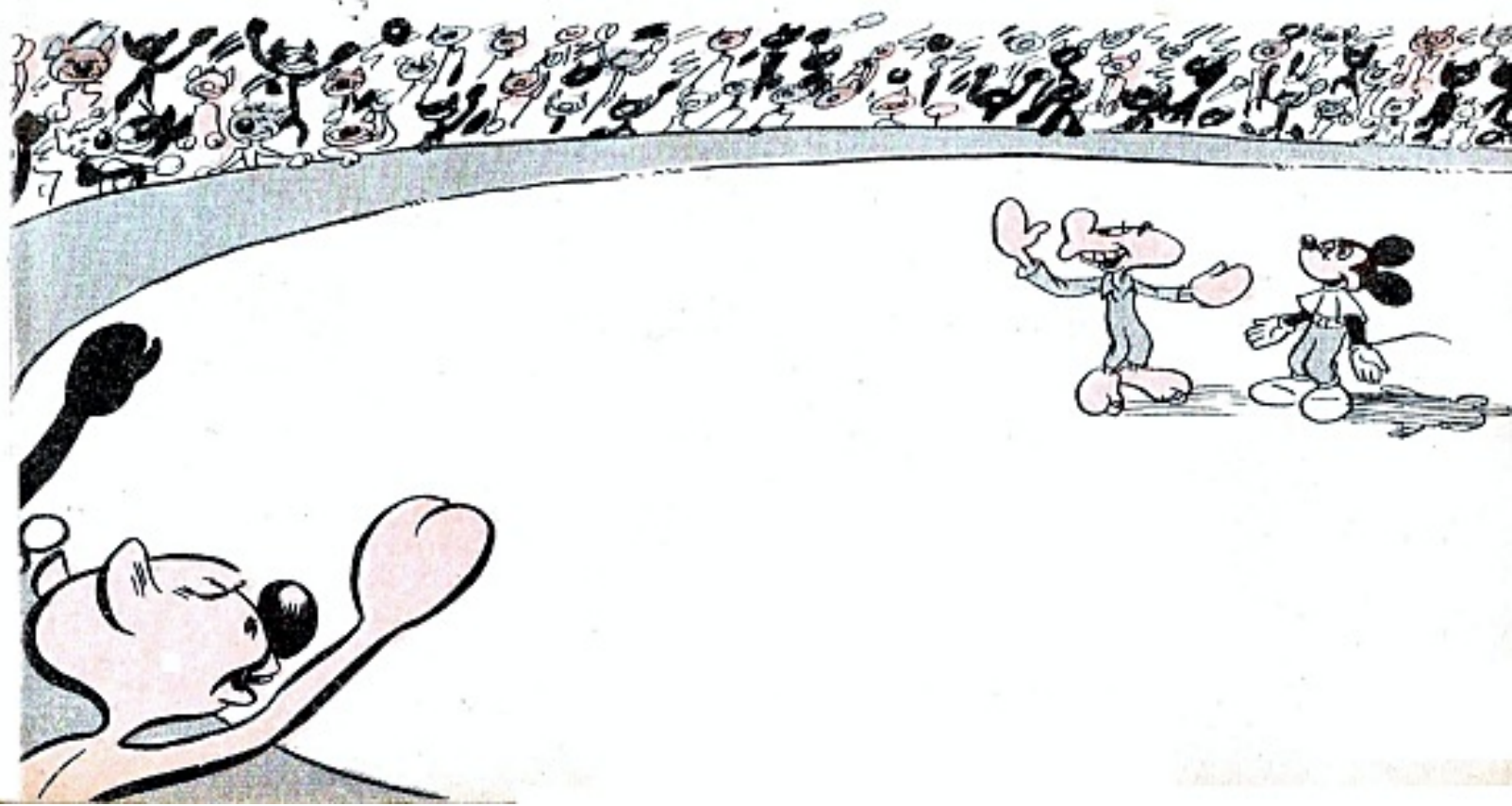
— A situação é meio complicada — concordou Mickey. Mas, creio que poderíamos resolvê-la com facilidade... isto é... Se vocês puderem...

Levantou-se um zumbido na Assembléia. Todos falavam e Mickey nada entendia.

— Eles dizem que fale, Mickey. Diga o que pensa.

— E' que me ocorreu uma solução, mas não sei se êles têm meios para realizá-la.

— Eles têm meios para realizar qualquer coisa. O que lhes falta é uma



ideia. Sòmente uma idéia. Se você tem uma...

— Tenho. Que façam com que o Sol apareça durante metade do tempo para todos e a Lua durante a outra metade. Como na Terra.

Esquálidus achou a idéia muito boa. E a expôs à Assembléia.

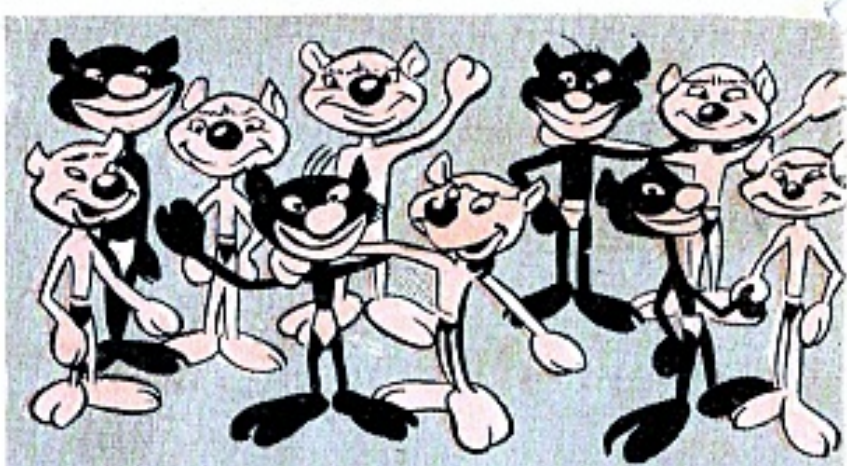
Foi uma verdadeira festa! Tôda gente gritou e bateu palmas. Quando o barulho cessou, Mickey quis saber como é que iam resolver o problema.

— Simplesmente — explicou Esquálidus. Eles vão fazer o planetazinho Zerô girar no espaço. Porque Zerô está parado. Se êle girar, já estará resolvido o problema. Metade do tempo, haverá Lua e, outra metade, haverá Sol. E' simples.

— E êles podem fazer girar o planeta? — estranhou Mickey.

— Claro que podem. Têm recurso para tudo. Se quiserem esperar um pouco, verão a nova ordem de coisas em ação.

Resolveram esperar. Não foi preciso esperar muito. Os cientistas do Zerô, com a energia cósmica que tinham dominado, fizeram seu planetazinho girar no espaço, como um decente planeta deve fazer sempre. E o problema ficou



solucionado. Durante metade do tempo havia Lua para todos, durante a outra metade, havia sol para todos. E acabaram-se as discussões, acabaram-se as brigas, acabaram as ameaças de guerra.

Chegado o momento da partida, quando estavam reunidos onde Esquálidus dizia estar o Prato-plano, Mickey disse-lhe:

— Diga a êles que o problema foi resolvido por uma pessoa da Terra e, uma pessoa que nada tem de notável, de especial.

Só isso. Iniciou-se a viagem de volta e, lá no espaço, em algum ponto da Via Lactea, ficou o planetazinho Zerô, girando em volta do seu sol e sòbre si mesmo, com seus dois reinos, agora em paz e sossêgo.



LENDAS BRASILEIRAS

festa no céu

Um dia houve uma festa no céu, e naturalmente só as aves é que podiam ir. Mas o Jabuti resolveu ir também. E disse a todos que iria. Todos se riram d'ele. Chegada a hora, o Jabuti entrou no violão do Urubú, e lá se foi. Quando ele apareceu no céu, todo mundo ficou espantado. Como é que pode? Mas o Urubú descobriu a malandragem e, pegando o Jabuti, jogou-o pela porta do céu. O Jabuti caiu lá de cima e se arreventou todo no chão. Tupã, porém, vendo que o Jabuti era devoto, pegou e colou os pedaços do casco do Jabuti, fazendo-o ficar bom. E' por isso que o Jabuti tem o casco todo emendado.



... de 35 que passou, ninguém mais dos seus olhos se lembrou...

Oh, mas isso é a antiga marcha do carnaval "Loirinha"... Bom, pois é do carnaval do passado que falaremos hoje.



Ah, meus netinhos, o carnaval antigo é que era carnaval! Aquela gente é que sabia se divertir! P'ra começar, todos saíam fantasiados. E quem não tinha fantasia, saía fantasiado dele mesmo! Um ano, em que não me fantasiei...



... todo mundo na rua olhava p'ra mim perguntando do que eu estava fantasiada e pedindo-me p'ra tirar a máscara! Ah! Era uma pândega! E pensam que havia essa porqueira de lança-perfume que só serve para estragar a vista da gente?



O que se usava naquela época era limão! Era só apertá-lo e aquilo espirrava que era uma beleza no nariz dos outros... E na falta de limão, jogavam-se baldes d'água. Mas, essa moda não pegou porque mandava muita gente pro hospital.



Sim, é que muitos atiravam o balde junto com a água... E sabem o que se jogava também? Farinha de trigo! Pois é, atiravam farinha como se fosse confete! Hoje nem p'ra pão tem. Por aí vocês vêem que carnaval era o do meu tempo!





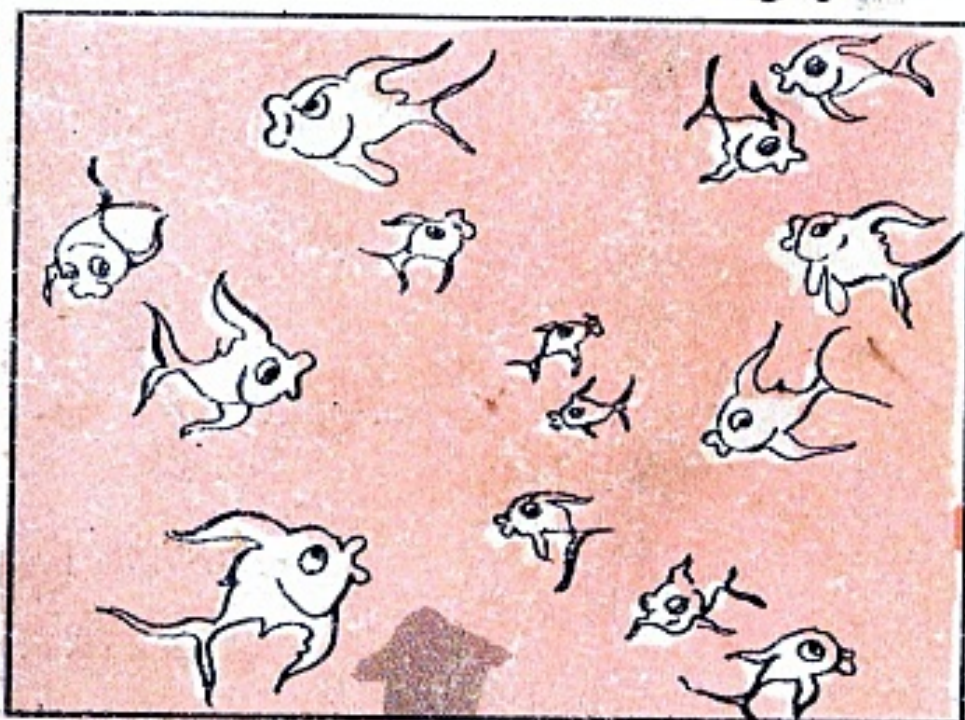
ABRAKADABRA!

OLHA SO' QUE MÁGICA!

Pegue um copo de vidro, um pedaço de sabão e um baralho. Depois, reúna a família e anuncie que você aprendeu uma mágica difícilíssima. Carregue neste difícilíssima. Esfregue o sabão em dois lados opostos do copo. Encha-o de água. Peça a al-

guém que pegue uma carta e a coloque verticalmente no copo. Ela não sairá. Então, tire a carta e coloque-a, sem que suas bordas toquem nas partes do copo que tenham sabão. Quando a soltar, ela dará um pulo!...

QUE FAZEM ELES?



Dividam o quadrado em 7 "partes", usando apenas 3 linhas retas, ficando, em cada "parte", dois peixinhos apenas. Solução, no quadro seguinte, de peixinhos, prá baixo...



ilusão de ótica



Qual das barras a maior? Se você não é capaz de dizer, pode medir.

1 — Você é capaz de dizer qual a profissão de Tonia Carrero?



2 — E que nos diz de Julio Verne? Vai dizer que não conhece?!

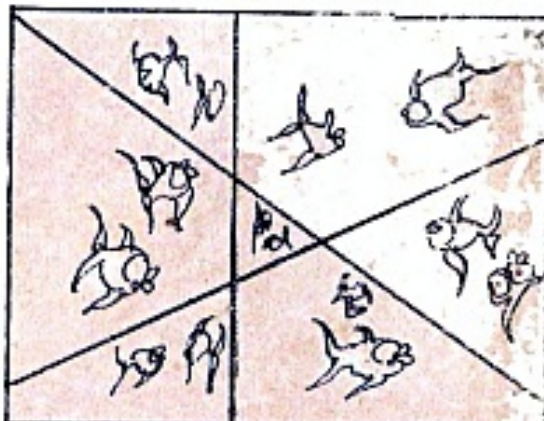


3 — Quais eram as profissões de Leonardo da Vinci?



RESPOSTAS DE CABEÇA PARA BAIXO

1 — E "estrela do cinema brasileiro".
2 — Foi um grande escritor de ficção.
3 — Pintor, escultor, inventor, matemático, botânico etc.





1 PATO NERVOSO

+



3 PATINHOS PERALTAS

+



1 RATO FAMOSO

+



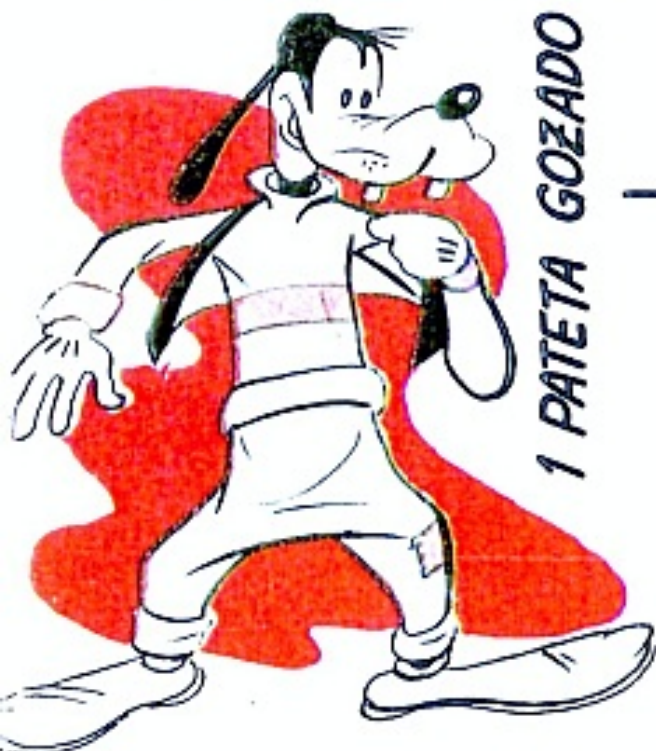
**1 MENINO
PRODIGIOSO**

+



**1 COELHO
ESPERTÍSSIMO**

+



1 PATETA GOZADO

+

**1 MILHÃO
DE
ATRAÇÕES**

=

**1 Nº DE
O Pato
Donald**

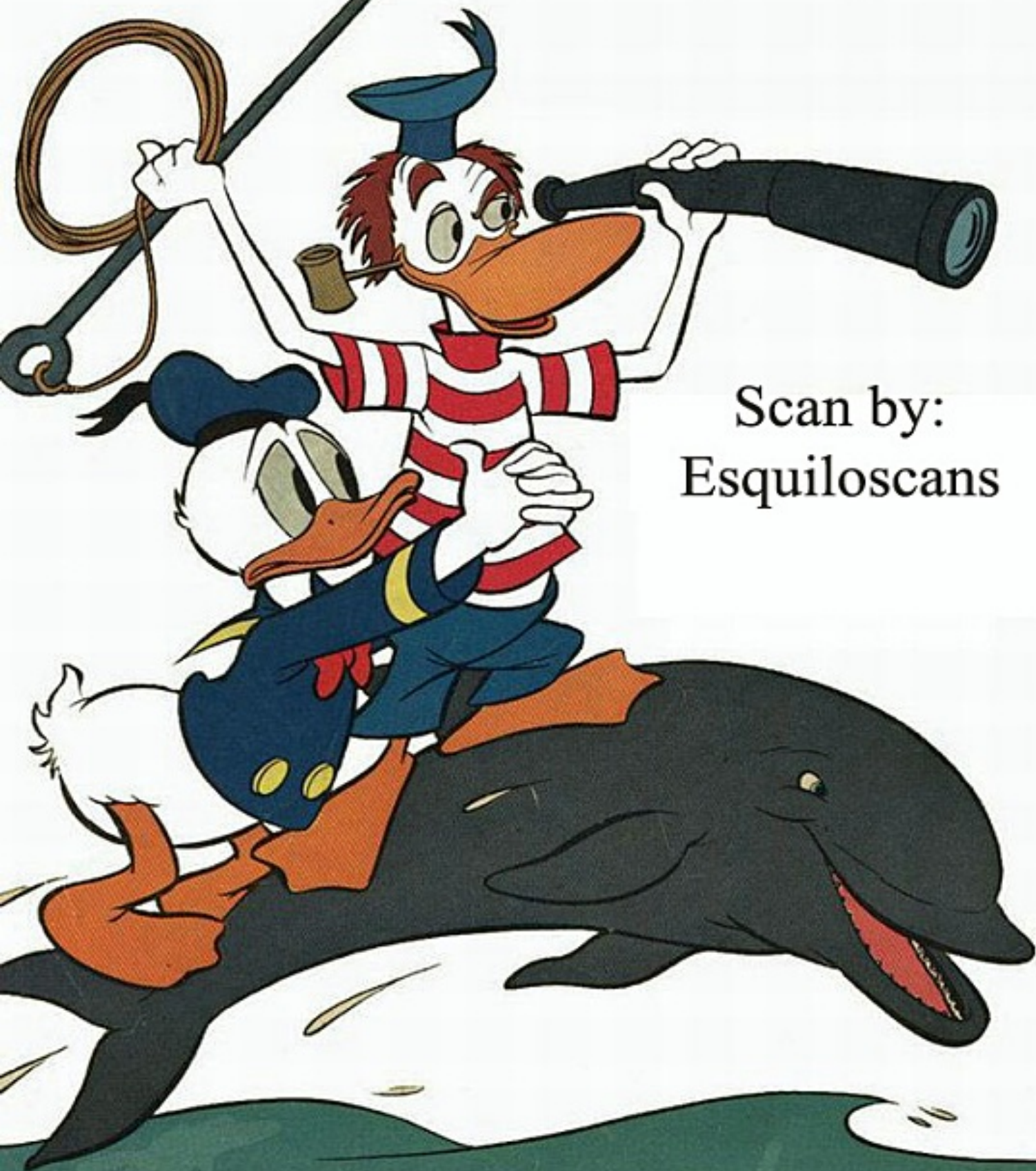
**Todas as terças
e custa apenas
2 CRUZEIROS!**

EIS A SURPRESA
DO MÊS QUE VEM!!!



Branca de Neve e os SETE
ANÕES

CHUTINOSACO



Scan by:
Esquiloscans